



AFECÇÃO OFTALMOLÓGICA EM CAVIA PORCELLUS – RELATO DE CASO

LUMA ARAÚJO FERREIRA; ANA JULLIA D'AVILA CUNHA; LUIZE BIANCA SOARES
ARRAIS; JULIANA MARIA SANTOS MIRANDA

Introdução: Nos últimos anos ocorreu uma crescente dos atendimentos de pets não convencionais e os roedores tornaram-se uma preferência no mundo *pet*. Dentre os roedores, destacamos os porquinhos-da-índia, são animais que necessitam de pouco espaço, são dóceis e interativos. Porém, muitos tutores desconhecem seu manejo, tornando-os susceptíveis a diversas alterações, incluindo as afecções oculares, como: úlceras de córnea, conjuntivite, exoftalmia, entre outros. **Objetivo:** O objetivo do trabalho visa relatar um caso clínico de úlcera de córnea em Porquinho-da-Índia (*Cavia porcellus*), seu diagnóstico e tratamento. **Relato de caso:** Um *Cavia porcellus* macho, 3 anos, pesando 1 kg foi atendido em Belém - Pará. A tutora relatou que o paciente nunca havia tomado vitamina C e observou-o coçando o olho com a pata. Na avaliação física, os parâmetros vitais, palpação abdominal e cavidade oral estavam dentro da normalidade, contudo o olho direito apresentou um esbranquiçamento, mas o paciente estava reativo aos testes de estímulos e reflexo pupilar normal, o que descartou a possibilidade de cegueira. Em decorrência da alteração foi solicitado o teste de fluoresceína que consiste em um corante capaz de detectar úlceras de córnea, avaliar a integridade da córnea, determinar a qualidade do filme lacrimal e a funcionalidade do ducto nasolacrimal; o resultado foi positivo, fechando o diagnóstico para úlcera de córnea traumática com provável infecção. O tratamento consistiu em colírio a base de Tobramicina 3 mg/ml administrada a cada 6 horas durante 10 dias e trometamol cetorolaco, um anti-inflamatório não esteroide sendo feito a cada 8 horas durante 7 dias, além de Vitamina C em suspensão, sendo a administração via oral, 1 gota por dia para o resto da vida, visto que esta ausência desta pode causar alterações oftálmicas. Após o período de tratamento, o paciente apresentou remissão do sinal clínico. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que o tratamento foi eficaz para úlcera de córnea traumática em porquinho-da-índia, bem como, faz-se importante salientar as orientações de manejo alimentar tendo em vista que parte do tratamento correlacionado a uma boa nutrição para restabelecimento da saúde e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Oftalmologia, Manejo, Roedor, Pet não convencional, Teste de fluoresceína.